

PRONUNCIAMENTO DO NOBRE VEREADOR JOÃO CORREIA MACIEL FILHO
NO GRANDE EXPEDIENTE

Senhor presidente, nobres colegas, público que nos assiste boa noite, quero aqui senhor presidente fazer um requerimento verbal referente uma madeira que ela foi doada para o município que já é segunda madeira que é doada aqui pro município, madeira tirada aí pra fazer curral, cerca e aquela primeira madeira que foi tirada o nobre colega Manoel fez dois ou foi três requerimento pra saber onde é que estava essa madeira e segundo informações que chegou nessa casa aqui essa madeira ele foi colocada numa ponte lá na linha C 50 lado direito sentido à Jaru e segunda informações que eu também ainda não atentei a olhar no mapa por que eu acredito que o município nosso o limite ali daquela localidade ela é dois quilômetros só, da BR é dois quilômetros ali pra dentro da linha então quer dizer (me cede um aparte nobre vereador, pedido do Vereador Manoel Pereira da Silva), sim está com aparte nobre colega;

— Vereador Manoel Pereira da Silva: Obrigado vereador pelo aparte que o senhor me cede aquele travessão eu tenho cópia desse requerimento lá na minha casa guardado que não me convenceu também até por que o travessão ali ele é bem pequenininho pro lado direito do travessão 50 e quem conhece aquilo ali é eu, que eu morei quinze anos no travessão 50 quando eu era menino pra quem não sabe eu sou..., abri aquilo ali o primeiro travessão foi aberto de motor serra eu estava junto ajudando fazer então logo que entra naquele travessão pro lado direito ali é a fazenda do rapaz da funerária e é bem pertinho ali não dá dois quilômetros está a primeira porteira ali vereador, que já adiante, já começa a fazenda então com esse requerimento nós tem resposta dele lá em casa a gente precisa de olhar isso mais afundo e ir atrás disso aí direitinho pra nós ver por que segundo o quê está no requerimento se não foi erro de digitação de alguém que eu acredito que não seja falaram que a ponte foi feita no quilômetro seis e o quilômetro seis já é fazenda não é área nossa mais, então uma preocupação do nobre vereador que eu dou os parabéns pro senhor vossa excelência, pela preocupação do senhor por que a promotoria sempre está prendendo caminhão aí que está carregando madeira as pessoas tem a maior dificuldade pra trabalhar eu comprei um caminhão a poucos dias, um dia desses um rapaz me ofereceu dois mil reais pra mim levar uma carga de madeira daqui do travessão setentinha até o travessão seis e eu não quis pegar, para pra pensar, dois mil reais eu levava aquilo ali com menos de uma hora se brincasse mais porque é uma coisa de risco que eu podia ser preso e perder até meu caminhão naquilo dali e o que eu não entendo é ver o caminhão da prefeitura ficar carregando toco pra baixo e pra cima e nós tem que cobrar isso mesmo até pra nós saber pra onde é que esses tocos está indo é pra isso que tem essa casa, esses vereadores aqui é pra isso, é pra fiscalizar. Então mais uma vez dou os parabéns pro senhor pela iniciativa e pode contar que eu estou junto com o senhor nisso aí também.

— Vereador João Correia Maciel Filho: Eu que agradeço nobre colega as suas palavras só fazem enriquecer as minhas, aí o nobre presidente eu queria fazer um requerimento verbal aqui nessa tribuna cobrando aonde foi parar aquela outra madeira, segunda madeira de curral madeira boa apropriada pra fazer curral e cerca que ela foi descarregada ali no pátio da secretaria de obra e terça-feira salvo engano eu estava vindo do meu sítio quando eu entrei no canteiro embaixo ali eu vi o caminhão subindo em frente o parque de exposição e ele tava carregado aí eu peguei e fui no posto eu retornei e o caminhão subiu nessa rua direto e pegou essa aqui ó, mais de seis horas da tarde chovendo e esse caminhão tava sendo conduzido pelo secretário de obra Cleone e eu quero saber onde essa madeira foi parar porque se essa madeira foi doada pro município pra construção de qualquer outra coisa dentro do município ou com autorização do prefeito poder vender essa madeira também pra poder construir qualquer outro tipo de coisa no município eu quero saber por quanto foi vendido essa madeira entendeu por que ponte eu tenho certeza que ela não foi entendeu? Por que a outra madeira também é igual o nobre colega acabou de citar ali por que naquela localidade que tá na resposta do ofício que ele fez nem ponte tem, nem rio tem segundo informação e essa madeira aí eu quero saber pra onde ela foi, então eu quero fazer esse requerimento meu verbal aqui o senhor encaminha amanhã sem falta pro executivo que eu quero saber por que e muita madeira e ficou um restinho lá no pátio lá da secretaria de obra eu já fui lá tirei foto do restinho que ficou lá que são poucas toras que ficou lá no pátio tá e um caminhão da prefeitura ele saiu, deu esse trajeto todinho passou aqui saiu lá no final do canteiro eu pequei a minha moto e fui

ANEXO IV
DA ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2020

parei lá no final do canteiro pra observar quem que era o motorista e o quê, que aquele caminhão estava carregado entendeu eu ia tirar uma foto infelizmente não deu pra tirar que o meu celular estava descarregado mais eu sei que é o secretário de obra que eu vi ele, ele buzinou pra mim ainda e desceu sentido a BR abaixo aí, entendeu por que se o município tem o direito de receber aquele tipo de doação ele tem o direito também de fornecer cópia de documento pra essa casa entendeu por que tudo isso aí tem documento tanto pra essa madeira entrar no município, apreendida, como pra sair também se o prefeito vende aquela madeira, o secretário de obras vende aquela madeira ele tem que fornecer nota, essa madeira tem que sair de dentro do nosso município com nota por que é fácil tomar a madeira do cidadão que tá ganhando o pão de cada dia dele entendeu e entregar pra secretaria de obra e a secretaria de obra vender ou doar essa madeira pra outro, então eu quero uma explicação do secretário de obras e do prefeito aonde foi parar essa madeira muito obrigado.